

LASA condena regime venezuelano por violar direitos da comunidade universitária

Agosto 2024

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) condena as violações flagrantes aos direitos humanos e ao direito ao protesto pacífico cometidas pelo regime venezuelano contra estudantes e a comunidade universitária após suspeitas de fraude eleitoral em 28 de julho. Manifesta igualmente a sua preocupação com a ausência de um estado de direito que garanta o livre exercício do pensamento, fundamental para um sistema educacional democrático.

A percepção de que os resultados eleitorais não foram respeitados despertou indignação, e os cidadãos saíram às ruas para protestar pacificamente, exigindo transparência e a verificação das atas. Mais uma vez, como aconteceu durante os protestos em massa de 2014 e 2017, o governo está respondendo com repressão, empregando para isso funcionários à paisana que operam como gangues paramilitares armadas — popularmente conhecidas como “colectivos” —, e contando também com a Guarda Nacional e a Polícia, repetindo o mesmo padrão de graves violações de direitos humanos que levou o [Tribunal Penal Internacional \(TPI\) a abrir uma investigação sobre a Venezuela](#) em 2018 que continua até hoje.

O [Fórum Penal](#) Venezuelano verifica que há 1102 detidos desde 29 de julho como resultado da repressão política, dentre os quais 100 são adolescentes e 5 indígenas. O próprio governo, por outro lado, declara que prendeu mais de [2000 pessoas](#). O [Monitor de Vítimas](#) contabiliza, por sua vez, 23 execuções desde a mesma data. Entre as violações de direitos humanos documentadas estão o desaparecimento forçado de 25 estudantes da Universidad Nacional Experimental de Seguridad (UNES) e as detenções arbitrárias de pelo menos 10 estudantes da Universidad de Carabobo, Universidad de los Andes, Universidad Alejandro de Humboldt e Universidad Central de Venezuela. Também foram relatadas as detenções irregulares dos professores Gustavo Torres, da Universidad de los Andes, Edni López e Salvador Enrique Rivera Pulpillo, da Universidad Central.

Além disso, pelo menos 6 estudantes denunciaram coerção e intimidação para forçá-los a votar a favor de Maduro por meio do mecanismo de voto assistido e as instalações da Universidad Central da Venezuela tiveram a Faculdade de Ciências Políticas e Jurídicas vandalizada em 30 de julho ([Aula Abierta](#)). Os alunos também estão sendo estigmatizados e ameaçados por meio de redes sociais incluindo anúncios com placas de “Procura-se” com suas fotos e seus nomes ([Aula Abierta](#)). A [Anistia Internacional](#) também denuncia restrições ao acesso à internet.

Frente a esse cenário de graves violações aos direitos humanos, a LASA pede ao governo venezuelano que respeite o resultado eleitoral e garanta a liberdade de pensamento necessária para qualquer aspiração à liberdade acadêmica.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd
Pittsburgh, PA 15213
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

